

PLANEJAMENTO URBANO E INFÂNCIA: ANÁLISE QUALITATIVA DAS PRAÇAS DE JARDIM-MS

Carolina Oliveira Vilela¹, Cibele Runichi Fonseca¹

¹Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Jardim-MS

carolina.vilela@estudante.ifms.edu.br, cibeles.fonseca@ifms.edu.br

Área/Subárea: CHSAL -Arquitetura e Urbanismo

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Espaços inclusivos. Infância. Praças públicas.

Introdução

Os espaços livres urbanos são importantes para interação social, preservação ambiental e lazer ao ar livre. No entanto, o medo social e o uso excessivo de tecnologia têm afastado as pessoas desses espaços, prejudicando especialmente o desenvolvimento infantil. Apesar do importante papel das praças como locais de recreação e socialização, muitas vezes são negligenciadas pelo poder público, mesmo em cidades pequenas.

Esse trabalho tem como objetivo analisar qualitativamente as praças em Jardim, MS, visando compreender como esses espaços públicos impactam e atendem às necessidades infantis, identificando possíveis melhorias e contribuindo para o desenvolvimento de estratégias eficazes no contexto urbano para crianças.

Metodologia

Para atingir o objetivo, foram levantadas todas as praças de Jardim-MS, analisadas separadamente utilizando as ferramentas de Gehl [1]: contagem, mapeamento, traçado e registros fotográficos. O mapeamento das atividades, pessoas e locais de permanência foi feito com plantas das áreas, identificando a quantidade, tipo e localização das atividades. Equipamentos urbanos e pessoas foram contados, assim como o movimento de cuidadores e crianças durante um intervalo específico. Os registros fotográficos documentaram as interações entre pessoas e o ambiente. Os dados foram coletados nos finais de semana, em horários de maior presença infantil.

Resultados e Análise

As visitas em campo identificaram seis grupos de atividades: Brincadeiras em grupos, Uso dos equipamentos do parque, Brincadeiras em outros equipamentos da praça, com elementos naturais, com brinquedos próprios e correr. O uso dos parques foi constante, e as crianças interagiram de forma lúdica com diversos elementos, como arquibancadas, coretos, areia e árvores. Correr foi uma atividade comum, mas, devido às más condições do piso, houve risco de acidentes, ressaltando a necessidade de

melhorias na infraestrutura para garantir segurança e acessibilidade nos espaços públicos infantis.

Os mapeamentos a seguir (**Figuras 1, 2, 3, 4 e 5**) demonstram como foi a utilização das praças pelas crianças durante a pesquisa de campo:

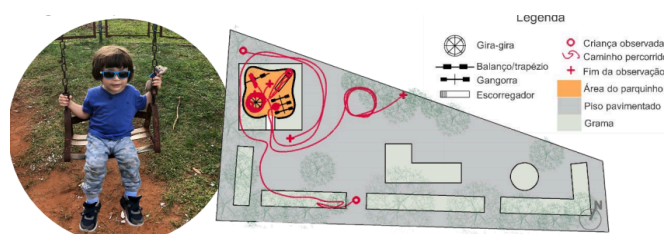


Figura 1. Mapeamento de uso da P1. Fonte: Pesquisa de campo, 2024

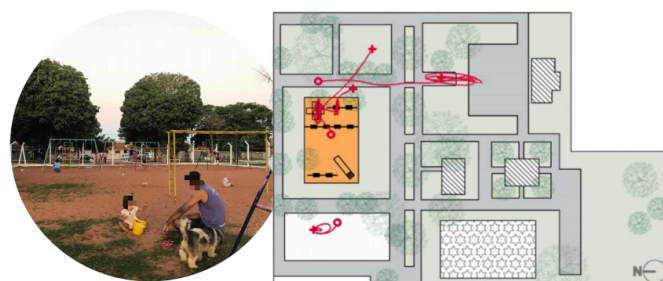


Figura 2. Mapeamento de uso da P4. Fonte: Pesquisa de campo, 2024

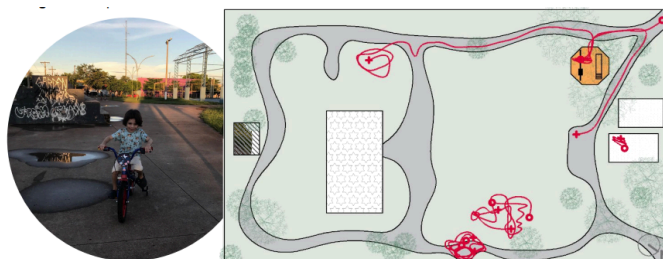


Figura 3. Mapeamento de uso da P3. Fonte: Pesquisa de campo, 2024

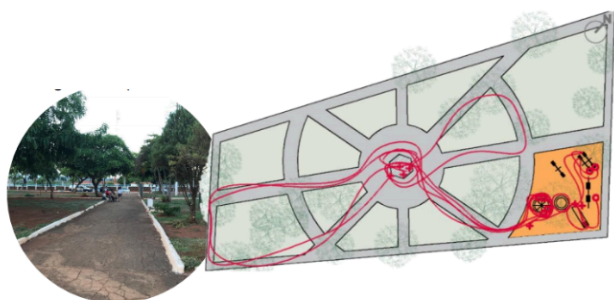


Figura 4. Mapeamento de uso da P2. Fonte: Pesquisa de campo, 2024

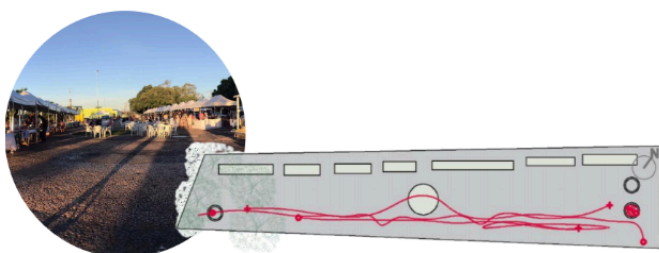


Figura 5. Mapeamento de uso da P5. Fonte: Pesquisa de campo, 2024

Considerações Finais

As observações sugerem melhorias, como a distribuição equitativa de espaços na cidade e o uso de cores, texturas e vegetação para estimular o desenvolvimento infantil. Elementos naturais, com espécies seguras e locais, devem ser incluídos. A falta de manutenção indica a necessidade de intervenções para tornar os espaços mais acolhedores e inclusivos, transformando as praças em áreas de convivência e desenvolvimento para crianças e seus cuidadores.

Referências

[1] GEHL, J.; SVARRE, B. A vida na cidade: como estudar. São Paulo: Perspectiva, 2018

URBAN PLANNING AND CHILDHOOD: QUALITATIVE ANALYSIS OF THE SQUARES IN JARDIM, MS

Abstract: Urban open spaces are important for social interaction, environmental preservation, and outdoor leisure. However, social fear and excessive use of technology keep people away from these areas, harming child development. This study analyzes the squares in Jardim, MS, assessing their quality for childhood and identifying necessary improvements. Tools such as counting, mapping, and photographic records were used, highlighting the lack of adequate furniture and low attractiveness. The intervention suggestions aim to make these spaces more

inclusive and welcoming for childrens and their caregivers, benefiting the entire community.

Keywords: Inclusive spaces. Childhood. Public squares.